

CONFIGURAÇÃO DA REDE URBANA NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA: ANÁLISE A PARTIR DA CENTRALIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA (BA)

Leonardo Rodrigues Porto

Graduando em Ciências Econômicas/UESB

E-mail: lnrporto@gmail.com

Orient.: Prof. Dr. Gildásio Santana Jr.

Professor Adjunto/UESB

E-mail: gildasiojr2@gmail.com

INTRODUÇÃO

Um olhar pouco acurado permite perceber a estrutura dos diversos locais, organizados hierarquicamente. De acordo com Lopes (1987, p. 218), em referência à Teoria dos Lugares Centrais, os lugares se organizam em centros, conforme a função desempenhada, e se diferenciam de acordo com o tipo de funções executadas.

Segundo autores como Ferreira (2008) e Porto (2003), o movimento que a sociedade produz, através dessas relações hierárquicas, formam uma rede de cidades. E, para compreender essa rede, deve-se ter claro a qual tipo de fluxo econômico e social as cidades estão submetidas.

A presente pesquisa constitui-se em trabalho de conclusão de curso, que tem por objetivo identificar os elementos que qualificam uma rede hierarquizada de cidades, dentro do Território de Identidade de Vitória da Conquista (TIVC), na Bahia. A seguir apresentam-se a metodologia e os principais aspectos já revelados pela pesquisa.

METODOLOGIA

Após discutir a produção teórica acerca da formação da rede urbana, serão utilizadas as notas metodológicas sugeridas pela pesquisa intitulada Região de Influência das Cidades (REGIC), realizada pelo IBGE, em que se apresentam a classificação dos centros urbanos, com base na definição dos centros de gestão do território e da área de influência.

A REGIC é uma pesquisa de âmbito nacional, que atualiza o quadro de referência da rede urbana brasileira. Porém, o seu banco de dados possibilita estudos com um recorte espacial menor (IBGE, 2008, p. 8). Nesse sentido, o presente trabalho se fará valer desses dados para caracterizar o TIVC, identificando suas principais

estruturas (fixos), e as relações estabelecidas entre as cidades (fluxos), que qualificam uma rede urbana hierarquizada.

RESULTADOS

Com abrangência de 24 municípios, situados na região do semiárido baiano, espera-se identificar no TIVC a centralização exercida pela cidade de Vitória da Conquista, em que desponta como Capital Regional B, enquanto Poções (BA) caracteriza-se como Centro de Zona B, e as demais cidades como Centros Locais (IBGE, 2008).

Vitória da Conquista tem influência sobre todas as demais, pois concentra 44% da população do TIVC, sendo o município com maior grau de urbanização (89,3%). Detém, ainda, 65% do PIB gerado no território, em 2008. Em 2010, o TIVC contava com 5,2% da população do estado, e respondia, em 2008, por 3,33% do PIB estadual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A forma como a circulação das riquezas se dá no território está sujeita a uma série de determinações. Percebe-se que a estrutura econômica, social, política e geográfica da região dão a cidade de Vitória da Conquista a primazia da recepção dos fluxos dos recursos gerados em sua região. O TIVC parece reproduzir, em escala diferenciada, os desequilíbrios existentes em escala nacional e estadual, revelando um crescimento econômico espacialmente concentrado.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Sandra Cristina. Urbanização e rede urbana brasileira: orientação teórica e metodológica preliminar. In: SIMPGEO - UNESP, Rio Claro-SP, 2008. **Anais...** Disponível em: www.rc.unesp.br/igce/simpgeo/535-548sandra.pdf. Acesso em: 17 dez. 2010

IBGE. **Regiões de influência das cidades: 2007**. IBGE, 2008. 201p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm>> Acesso em: 13 out. 2011

LOPES, António Simões. **Desenvolvimento regional**. Coimbra, Portugal. Fundação Gulbenkian, 1987. 406p.

PORTO, Edgard. **Desenvolvimento e Território na Bahia**. Salvador, SEI/BA, 2003. (Série Estudos e Pesquisas) 144p.